



Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG

Fundada em 24 de maio de 1987

“Povo sem tradição morre a cada geração”

www.cbtg.com.br

CBTG – ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EM NOVO HAMBURGO-RS

- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e nove (29.12.2009), na residência de José Alfredo Tessmann, o “Zeca” Tessmann, localizada no número sessenta e quatro (64), da Rua Azaléias, Bairro Alpes do Vale, no município de Novo Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul, às dez horas e doze minutos (10h12min), iniciou a reunião da Diretoria da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha-CBTG. Antes da palavra do Presidente, “Zeca” Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG, agradeceu a presença de todos em seu rancho. O Presidente Dorvílio José Calderan abriu os trabalhos dizendo da honra de ali estar reunido com os companheiros, deu as boas vindas aos presentes e agradeceu a hospedagem do proprietário. Informou que inicialmente a reunião seria realizada durante o Congresso do MTG/RS em Lagoa Vermelha, mas que mudou de idéia, pois não estariam à vontade devido à movimentação e programação do evento. Ao pronunciar-se, Manoelito Carlos Savaris, Primeiro Vice-Presidente da CBTG, informou que a reunião seria em Porto Alegre, mas atendeu o convite de “Zeca” Tessmann, o que agradeceu, bem como a presença do Presidente, que deslocou-se da Capital Federal especialmente para participar deste encontro. Disse que o primeiro objetivo da reunião, era que todos se conhecessem, pois o trabalho será sempre em equipe. O outro objetivo, é discutir as metas para o ano de dois mil e dez (2010). Fez ainda diversas colocações sobre a situação e as ações da CBTG. A seguir, por sua sugestão, houve a apresentação de cada um dos presentes. Com a palavra o Presidente Dorvílio fez um breve histórico da CBTG quanto à documentação que encontrava-se completamente desatualizada e que ele e sua esposa Loiva Lopes Calderan, Diretora de Projetos da CBTG, num grande esforço colocaram todos os registros em dia e que até o Estatuto original que encontrava-se desaparecido, haviam encontrado. Recuperaram inclusive as Atas de todos os Congressos da entidade. Que a CBTG está atualmente cadastrada no Sistema de Convênios e em consequência, tinham elaborado um Projeto pedindo verba para a participação na Semana do **Artesanato** em Brasília. Que há entendimento com a Patronagem do CTG Estância Gaúcha do Planalto, sobre a **cessão** de um terreno de mil e duzentos metros quadrados (1200m²), para a CBTG. Manoelito informou que a administração da CBTG funcionará provisoriamente numa sala na Casa do Gaúcho em Caxias do Sul, já cedida pela Coordenadoria da Vigésima Quinta Região Tradicionalista (25^aRT/RS) e que posteriormente será adquirida uma sala comercial em Porto Alegre. Quanto à gerência administrativa, Manoelito explicou que será através de duas linhas. A primeira com o Cartão Tradicionalista, que todos os tradicionalistas receberão via CBTG, através de um programa de computador desenvolvido por Wilson Porto da Silva Filho, Diretor Geral. Com validade de dois (2) anos, observando-se a duração dos cartões já existentes, como é o caso dos cadastrados no Rio Grande do Sul, cada um custará dez reais (R\$ 10,00) para o associado. A confecção do cartão terá o custo de cinco reais (R\$ 5,00), ficando um real e cinquenta centavos (R\$ 1,50) para a Região Tradicionalista (RT), um real e cinquenta centavos (R\$ 1,50) para o MTG e dois reais (R\$ 2,00) para a CBTG. A segunda linha de gerência administrativa será a forma de comunicação no Brasil, através de um sinal de televisão corporativa, com pontos de captação que poderão ser instalados em qualquer parte do país. Será uma parceria com a empresa CETI –

Centro de Educação de Tecnologia e Inovação, de Porto Alegre. O custo será apenas da instalação dos pontos de captação e de produção de programas, uma vez que este canal de televisão a CBTG poderá usar vinte e quatro horas (24h) por dia, inclusive com nome próprio. Manoelito explanou todo o funcionamento, exemplificou que os cursos hoje desenvolvidos pelo MTG/RS, poderão ser gravados e enviados para todo o Brasil através deste sistema. Além de noticiário, transmissão dos eventos oficiais, programas de música, dança e qualquer outro segmento que tenha a ver com o tradicionalismo gaúcho, inclusive desenvolver até um jornal virtual, por semana. Que a realização de toda esta programação poderá ser custeada através de projetos de recursos federais ou outras formas de financiamento e até de veiculação de propagandas. Manoelito apresentou um levantamento da quantidade de entidades tradicionalistas no Brasil, o total provável de associados e destacou que atualmente mil (1000) CTGs possuem sede própria e que poderão instalar antenas e serem pontos de captação do sinal da televisão. Que o custo de instalação deste ponto de captação será de mil reais (R\$ 1000,00). A seguir, falou da seqüência de ações para a instalação deste canal corporativo, uma vez que ficou aprovada a finalização e implantação imediata deste projeto. Com a palavra, Ivo Benfatto, Diretor Cultural da CBTG, falou sobre o Concurso Nacional de Peões e Prendas, propondo a realização nos dias quinze e dezesseis de maio (15 e 16.05) em Florianópolis, com avaliadores do Rio Grande do Sul e ainda que disponibilizaria uma apostila para os candidatos estudarem e que dali saíram as questões para a prova, o que ficou aprovado. O Diretor Campeiro “Zeca” Tessmann, ao manifestar-se lembrou que as alterações aprovadas na Convenção de Brasília, cuja adaptação ao Regulamento do Rio Grande do Sul, ficou aprovada a proposta de ser apresentada para aprovação na Convenção Extraordinária do MTG/RS a ser realizada no mês de janeiro em Lagoa Vermelha. A seguir, Ivan Andrade Machado, Diretor da Ordem dos Cavaleiros da CBTG, disse que faltava completar os quadros do seu Departamento. Manoelito então lembrou que fosse feito conforme o Regimento do Departamento e fosse marcada data e local da próxima outorga da Ordem, com a inclusão de Cavaleiro Celso Souza Soares. Fez uso da palavra, Toni Sidi Ferreira Pereira, Diretor Artístico da CBTG questionou sobre o Regulamento Artístico ausente ainda no site da entidade. O Presidente Dorvílio informou que o Regulamento está sendo finalizado e que em breve estará à disposição. Manoelito sugeriu que Toni reunisse os Diretores Artísticos dos MTGs para traçarem o plano de trabalho. Finalizando a reunião o Presidente Dorvílio informou que na reunião da CBTG dias doze, treze e quatorze de junho de dois mil e nove (12, 13 e 14.06.2009), a despesa foi de cinco mil trezentos e vinte e oito reais (R\$ 5.328,00) e que o saldo em Caixa para dois mil e dez (2010) é de dezesseis mil quinhentos e setenta e seis reais e vinte e um centavos (R\$ 16.576,21). O Secretário Adjunto, Paulo Roberto de Fraga Cirne, solicitou aos presentes que colocassem numa folha de presença, os dados para correspondência, para posterior remessa de documentos. Encerrando a reunião, o Presidente Dorvílio agradeceu as presenças e desejou que os projetos tenham sucesso. Com o convite para um churrasco o Patrão do rancho, “Zeca” Tessmann agradeceu a todos e como nada mais foi tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e dezesseis minutos (13h16min), que contou com as seguintes presenças: Dorvílio José Calderan (Presidente), Manoelito Carlos Savaris (Primeiro Vice-Presidente), José Alfredo Tessmann (Diretor Campeiro), Toni Sidi Ferreira Pereira (Diretor Artístico), Ivan Andrade Machado (Presidente da Ordem dos Cavaleiros), Martim Guterres Damasco (Diretor de Esportes), Ivo Benfatto (Diretor Cultural), Valdecir Chamurro (Membro da Comissão de Ética), Paulo Roberto de Fraga Cirne (Secretário Adjunto) e Auri Rodrigues Vieira, assessor da Ordem dos Cavaleiros, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne,

Secretário Adjunto, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.